

AO 009

O ENFERMEIRO NO CUIDADO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL EM UMA PACIENTE COM DISFORIA DE GÊNERO

Márcia Ivani Brambila; Mariana Sbeghen Menegatti; Angelo Brandelli Costa; Mara Regina Ferreira Gouvea; Maria Inês Lobato; Wiliam Wegner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Palavras-chave: Disforia de Gênero; Enfermagem; Educação em Saúde.

Introdução: O Programa de Identidade de Gênero (PROTIG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) regulamentado pela portaria do Ministério da Saúde 2803/2013 realiza atendimento multidisciplinar a usuários com Disforia de Gênero (DG) sendo é referência na realização da cirurgia de redesignação sexual (CRS). A atuação do enfermeiro, após 2014 passa a acontecer também no ambulatório, em equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem à uma usuária submetida à cirurgia de Redesignação Sexual no pré e pós operatório. **Método:** Estudo de caso realizado com paciente do PROTIG submetida a CRS. Cuidados éticos: assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos nº do CAAE: 51763815700005327. **Resultados:** Usuária D.S.F., 54 anos, diagnosticada com DG, HIV positiva, em acompanhamento pelo PROTIG desde o ano de 2009, participando dos grupos psico-educativos com equipe multiprofissional e atendimentos individuais de enfermagem, endocrinologista, fonoaudióloga, psicóloga e psiquiatra. No período de acompanhamento pré-operatório a assistência de enfermagem voltou-se para atividades psico-educativas visando sanar dúvidas quanto ao perioperatório, apresentação da neovagina, suas características e cuidados. No pós operatório as ações voltaram-se para os cuidados objetivos com a manutenção da higiene íntima, cuidados com a sonda vesical de demora, uso do molde vaginal a fim de evitar a estenose vaginal, orientação de cuidados sexuais (uso de preservativo feminino e lubrificação) e retorno às atividades do cotidiano. **Considerações finais:** A participação da enfermeira no perioperatório da paciente contribuiu para o autocuidado saudável e um procedimento de sucesso. A participação efetiva do enfermeiro no perioperatório ainda é recente apresentando necessidade de novos estudos na área.